

# Lula age para fortalecer ministro da Saúde

*No programa de rádio quinzenal do presidente,*

*Costa fala de seus projetos no ministério*

DENISE MADUEÑO  
e LÍGIA FORMENTI

**B**RASÍLIA – O PT e o governo lançaram uma operação política para fortalecer o ministro da Saúde, Humberto Costa, e dar visibilidade às ações do ministério, um dos mais importantes para a sua política social. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu uma demonstração pública de prestígio a Costa levando-o ao seu programa quinzenal de rádio *Café com o presidente* para, em uma participação especial, o ministro falar das ações de sua área. Entrevistado pelo próprio presidente, Costa falou de saúde bucal e da área de atenção básica à população. Lula também convidou o ministro a integrar sua comitiva oficial na viagem ao Acre, que fará hoje.

Apesar de ser uma área es-

tratégica para o partido, a avaliação do governo e de petistas é que o ministério só tem aparecido na mídia em situações negativas, como a suposta interferência política na lista de espera de transplantes no Instituto Nacional do Câncer (Inca), e que não há uma percepção da sociedade de fatos positivos. O receio de setores do PT é de que, se Costa cair, partidos aliados queiram assumir a pasta, que tem um dos maiores orçamentos.

Na quinta-feira, o ministro da Casa Civil, José Dirceu, se reuniu com Costa no Ministério da Saúde, dando sequência à operação de fortalecer Costa, estratégia que também foi debatida no dia anterior, durante almoço na casa do presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP).

Depois de ter provocado irritação do Planalto pela demora no lançamento da Farmácia Popular, Costa começa a colher sinais de apoio de Lula, que havia

recomendado ao ministro ênfase no combate à hanseníase e à tuberculose. Hoje, em Rio Branco, Lula vai lançar, ao lado dele, a campanha de combate à hanseníase. Pela Organização Mundial de Saúde, o Brasil ocupa o primeiro lugar no número de casos da doença.

A escolha do Acre para o lançamento da campanha foi de Lula, depois que visitou no Estado um antigo leprosário. O aspecto afetivo também contou: entre os fundadores do PT havia um ex-portador da doença, conhecido como Bacurau.

No almoço na casa de João Paulo estavam, entre outros, o líder do PT na Câmara, Arlindo Chinaglia (SP), e o novo líder do governo na Câmara, Professor Luizinho (PT-SP). “Estamos incomodados com a nossa falta de agilidade para contar as coisas e saber apresentar os nossos feitos”, afirmou Luizinho.

**E**LE FAZ  
UM BOM  
TRABALHO,  
DIZ LUIZINHO